

Indústria criativa movimentou R\$ 393,3 bi em 2023 no país

Aos 47 anos, o escritor e editor Cesar Bravo começou a se dedicar à indústria criativa em 2011, quando passou a publicar seus livros de forma independente

Há cerca de cinco anos, decidiu largar sua carreira como farmacêutico bioquímico para viver exclusivamente de seu trabalho no mercado editorial.

“Sou muito grato e feliz por conseguir viver do que eu gosto. Não sou um cara do mercado tradicional, não adianta. Eu servi ao mercado tradicional por muito tempo [indústria farmacêutica], mas nunca foi onde eu me senti feliz. Eu trabalho em casa, minha filha está sempre comigo. Minha filha tem 8 anos e ela é minha leitora, é minha fã. Só de ter uma filha que admira o trabalho do pai, da maneira com que a minha filha admira, já pagaria todas as contas”, conta Cesar, que tem seis



Setor empregava 1,26 milhão de pessoas naquele ano.

livros publicados e trabalha para uma grande editora.

Ele é um entre centenas de milhares de brasileiros que trabalham na chamada indústria criativa, setor da economia que reúne não apenas o mercado artístico e cultural, como também segmentos como tecnologia

Os outros três são: tecnologia (pesquisa e desenvolvimento, biotecnologia, e tecnologia da informação e comunicação); mídia (editorial e audiovisual); e cultura (expressões culturais, patrimônio e artes, música e artes cênicas).

No país, a indústria criativa movimentou R\$ 393,3 bilhões em 2023, segundo levantamento feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

O setor respondeu por 3,59% do PIB do país, no período, de acordo com a pesquisa. O resultado representa alta na comparação com o ano anterior (2022), quando essa indústria respondeu por 3,21% do PIB (ABr).

da informação; pesquisa e desenvolvimento; moda e publicidade.

A indústria criativa, na verdade, é separada em quatro grandes segmentos. O principal deles é o consumo, que reúne atividades de publicidade e marketing; arquitetura, design e moda.

A pressão como espelho da essência corporativa

Evandro Lopes (*)

A frase “é sob pressão que o carvão vira diamante” tornou-se um mantra corporativo para justificar rotinas exaustivas, metas desumanas e ambientes de alto desgaste emocional. No entanto, essa metáfora precisa ser revista com um olhar mais crítico, tanto pela ciência quanto pela experiência prática da liderança contemporânea. Na geologia, apenas certos tipos de carbono com estrutura específica se transformam em diamantes após milhões de anos de pressão e calor. A maioria dos carvões simplesmente se desintegra. Da mesma forma, no ambiente corporativo, a pressão não transforma qualquer profissional em líder; ela apenas expõe a estrutura interna de quem está por trás do crachá. É a essência que sustenta — valores, preparo, propósito e adaptabilidade — que determina se alguém será lapidado ou esmagado.

A neurociência corrobora essa visão. Em situações de pressão, o corpo ativa o sistema de estresse, pois o cortisol em excesso leva à fadiga e à impulsividade; a noradrenalina aciona reações de luta ou fuga. Por outro lado, o foco pré-frontal e a dopamina motivacional são os elementos que mantêm o desempenho sob controle. Mas esses recursos não se ativam espontaneamente, eles precisam ser treinados, cultivados e reforçados antes do desafio surgir. No mundo corporativo cada vez mais volátil, ambíguo e sobrecarregado de estímulos, o chamado mundo BANI, o profissional que prospera é o que desenvolve competências estratégicas. É aquele que antecipa cenários, conecta saberes e age com clareza, mesmo em meio ao caos. A pressão, para esse perfil, não é ameaça, mas lapidadora. Ela desafia, direciona e revela.

Para isso, algumas práticas são determinantes. A primeira delas é manter um plano de contingência cognitiva, ou seja, estar mentalmente preparado com respostas estratégicas simuladas para diferentes situações críticas, como propõe o conceito de “intenção de implementação”. Em vez de improvisar sob estresse, executivos de alta performance atuam com base em mapas mentais previamente

planejados. Também é essencial contar com uma caixa de ferramentas decisórias robusta, que inclua frameworks consagrados como o OODA Loop, a matriz de Eisenhower, a técnica dos 5 porquês ou a regra 80/20. Esses métodos oferecem clareza em meio à pressão, permitindo decisões rápidas sem perda de profundidade.

Outra estratégia vital está na construção de ritmos de alta performance. Profissionais resilientes não vivem de improviso: adotam rotinas disciplinadas como revisões semanais, blocos de foco profundo, planejamento de metas cognitivamente viáveis e gestão contínua de energia e atenção. Alta performance, afinal, é fruto de consistência, não de heroísmo pontual. Além disso, o treinamento simulado é uma prática decisiva. A preparação para momentos críticos deve ocorrer antes da crise, com simulações, role plays e análise de cenários extremos. Quem nunca treinou sob pressão simulada tende a desmoronar sob pressão real. Ainda, há um fator relacional fundamental: estar cercado de pessoas que sustentam e desafiam. Um conselho interno de alta performance, formado por mentores, advisors e pares estratégicos, ajuda a manter o equilíbrio, aprimora o pensamento crítico e evita o isolamento decisório. O ambiente, nesse sentido, define o brilho. Sozinho, o carvão racha. Em rede, o diamante reluz.

Portanto, a verdade é que a pressão não transforma qualquer um, ela revela o que há por dentro. No mundo corporativo, não basta resistir ao caos; é preciso se preparar com intenção e método. Cada uma das estratégias mencionadas aqui não é apenas uma boa prática. São partes fundamentais da arquitetura da alta performance sustentável. Mais do que nunca, a pergunta que os líderes precisam se fazer é: com quem estão se cercando? De carvões que consomem energia ou de diamantes que lapidam essência? Porque não se trata de esperar pela próxima crise, trata-se de construir, agora, a estrutura necessária para atravessá-la com propósito e clareza.

(*) CEO da SLComm.

Programa Raízes abre inscrições para qualificação profissional

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de qualificação profissional em assistente de serviços de comércio exterior, voltado para pessoas negras, a partir de 16 anos, que tenham ensino médio completo ou em andamento e renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Ao todo, são 220 vagas distribuídas em dez municípios de nove estados, com aulas presenciais e certificado reconhecido nacionalmente.

O curso tem foco na prática e na empregabilidade em empresas de diversos portes e faz parte do Programa Raízes Comex, do Ministério do Desenvolvimento (MDIC) em parceria com o Senac. Todas as informações sobre documentação, critérios de seleção e inscrições estão disponíveis no site do MDIC ([https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/dpfac/promocao-das-exportacoes-e-cul-](https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/dpfac/promocao-das-exportacoes-e-cul)

tura-exportadora/raizes-comex/capacitacao-tecnica-e-empoderamento-para-insercao-profissional-2/senac/curso-assistente-de-servicos-em-comercio-exterior).

O curso tem 160 horas de carga horária e oferece formação prática para quem deseja atuar nos setores de importação e exportação. As inscrições podem ser feitas em dois períodos, conforme o local: de 3 a 30 de junho em Rio Grande (RS), Fortaleza, Joinville e Itajaí (SC), Santos (SP), no Recife, Rio de Janeiro e Salvador e de 1º a 31 de julho em Paranaguá (PR) e Vitória.

Cada turma conta com 20 vagas. As datas de início das aulas e os horários variam conforme o município. Se as vagas não forem preenchidas pelo público-alvo, elas serão disponibilizadas para a comunidade em geral, mantendo os mesmos critérios de renda e escolaridade (ABr).

Brasil se declara país livre da gripe aviária

O Brasil voltou a ser um país livre da influenza aviária, após ter cumprido os protocolos internacionais que preveem, entre outras medidas, o prazo de 28 dias sem novos registros em granjas comerciais.

O anúncio oficial de cumprimento do período de vazio sanitário foi dado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em comunicado enviado quarta-feira (18) à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

“Com a notificação, o país se autodeclara livre da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP)”, informou o ministério.

O único caso confirmado em estabelecimento comercial ocorreu em uma granja no município gaúcho de Montenegro, no dia 16 de maio. A confirmação da doença foi feita no dia 22 de maio, após a conclusão da desinfecção da granja contaminada. Conforme previsto em protocolo, foi iniciado, ali, o período de vazio sanitário.

De acordo com o ministério, com o encerramento desse prazo sem novas ocorrências, “o Brasil concluiu todas as ações sanitárias exigidas, recuperando novamente o status de livre da doença” (ABr).

A – Dia Mundial do Fusca

O São Bernardo Plaza Shopping promove a segunda edição de encontro de carros em homenagem ao Dia Mundial do Fusca. Em parceria com o Fusca Clube Brasil, o evento acontece neste domingo (22), das 9h às 14h, no estacionamento externo. No dia, colecionadores e apaixonados por carros poderão se reunir para admirar diferentes modelos de automóveis e trocar experiências. A entrada no evento é gratuita e os participantes que levarem 2kg de alimentos não perecíveis para doação também terão isenção no estacionamento durante o período do evento.

B – Boat Show

A terceira edição do Marina Itajaí Boat Show, maior evento náutico do Sul do país, vai movimentar o setor com a exposição de novidades e tecnologias de mais de 80 marcas nacionais e internacionais de barcos, motores e acessórios. De 03 a 06 de julho, o evento tem previsão de receber cerca de 20 mil visitantes em Itajaí (SC), principal polo náutico do país. Os ingressos para visitantes já podem ser adquiridos no site oficial <https://itajaiboatshow.com.br/>.

C – Mercado Imobiliário

O mercado imobiliário da cidade de São Paulo apresentou desempenho expressivo no mês de maio, registrando crescimento tanto nas vendas quanto nas locações de imóveis usados. É o que revela levantamento realizado pelo CRECISP com 374 imobiliárias da Capital. As vendas de imóveis usados fecharam o mês com alta de 38,39% na comparação com abril, acumulando crescimento de 53,53% no ano. O financiamento segue sendo o principal motor dessas transações, respondendo por 64,4% dos negócios, por meio de instituições como a Caixa Econômica Federal (36,8%) e outros bancos (27,6%).

D – Automação Comercial

Com mais de 70 anos de atuação no mercado brasileiro e um portfólio diversificado que abrange os setores de bens de consumo, energia solar,

ar-condicionado, refrigeração e automação comercial, a Elgin permea como uma das marcas mais reconhecidas do setor de materiais de construção ao vencer o Prêmio Top of Mind da Revista Revenda Construção em três categorias. Reconhecida nacionalmente por revendedores de todo o país, a premiação valoriza as marcas mais lembradas em pesquisas espontâneas.

E – Processos Seletivos

A Cia de Talentos está com inscrições abertas para processos seletivos de estágio, cursos e eventos em diferentes regiões do Brasil. As oportunidades são voltadas a estudantes de ensino médio, técnico e superior, além de profissionais recém-formados, com atuação prevista em empresas como Globo, BASF, Chemetall, Electrolux e Jornada para o Futuro. Os interessados devem se inscrever por meio do site da Cia de Talentos (www.ciadetalentos.com.br/), respeitando o prazo específico de cada processo.

F – Executivo do Ano

Paulo Alvarenga, CEO da thyssenkrupp para a América do Sul, foi eleito Executivo do Ano na categoria Máquinas e Equipamentos na emblemática edição de 25 anos da premiação promovida pelo jornal Valor Econômico. O reconhecimento celebra os principais líderes empresariais do país e ocorreu em cerimônia realizada no hotel Rosewood, em São Paulo, na noite de 16 de junho. O prêmio, um dos mais tradicionais do setor empresarial brasileiro, homenageou 25 executivos em 20 setores da economia e mais cinco categorias especiais: presidente de conselho de administração; startup de sucesso; empreendedorismo social; mídia empresa; e jovem liderança.

G – Genética de Hortaliças

A Sakata e a Biotrop promovem a 2ª edição da Hortinov, evento que compartilha conhecimento sobre genética de hortaliças e soluções biológicas em um único lugar. Na ocasião, as empresas apresentarão os benefícios das novas tecnologias e demonstrarão as inovadoras so-

luções diretamente no campo. A Hortinov será realizada de 25 a 27 de junho, paralelamente à Hortitec, a mais importante exposição técnica de horticultura, cultivo protegido e culturas intensivas, que acontece anualmente em Holambra (SP). Os interessados podem se inscrever no site da Hortinov (www.hortinov.com.br/).

H – Aumento das Vendas

Os dados sobre as vendas pós-Dia dos Namorados apontam para mais um ano de crescimento no e-commerce. De acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado, a data impulsionou as vendas online, que cresceram 7,1%, desempenho superior ao das lojas físicas, que registraram alta de 4,6%. No entanto, esses números ainda podem avançar: a projeção ABComm indica uma expansão de quase 15% em relação a 2024, representando um faturamento estimado de R\$ 9,23 bilhões para o período. Os Supermercados e Hipermercados foram os segmentos com maior representatividade, com alta de 8,4%, seguidos por Drogarias e Farmácias (7,4%) e Vestuários e Artigos Esportivos (6,3%).

I – Rede de Franquias

O Açai da Barra, rede de franquias com mais de 300 unidades em mais de 10 estados do Brasil, estará na ABF Franchising Expo 2025, entre os dias 25 e 28 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo. Com foco estratégico em expansão e a busca por novas oportunidades de negócios, a marca apresentará seu modelo de sucesso a empreendedores e investidores. A participação na feira, considerada o maior evento do setor de franquias do mundo, reforça o compromisso do Açai da Barra em fortalecer sua rede e impulsionar o crescimento em um mercado que demonstra solidez e expansão contínua. Este é o quarto ano consecutivo que a empresa estará presente.

J – Melhor Performance

O Porto de Santos registrou a maior movimentação mensal de sua história em maio de 2025, com 16,6 milhões de toneladas de cargas processadas. O volume representa um crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2024, consolidando, também, a melhor performance já alcançada para o mês de maio. Dentre os segmentos que impulsionaram o desempenho, destacam-se os grãos sólidos (+5,3%), com aumento significativo do embarque de soja em grãos (+12,6%) e farelo de soja (+6,9%). Já a carga geral containerizada alcançou 477 mil TEU (medida padrão de contêiner), a melhor marca para o mês de maio (+7,5%).